

O GOVERNO RORIZ LOTEIA OBRAS PÚBLICAS ENTRE OS EMPRESÁRIOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

O Governo de Joaquim Roriz, baseado numa plataforma de trabalho primarista e populista, ao tentar impelir seu curto mandato biônico com obras "emergenciais" descuradas por seu necessessor, abriu amplo campo para o ataque frontal dos empresários da indústria da construção civil às instituições públicas. Através de seu Secretário de Viação e Obras, vem organizando verdadeiras intervenções em instituições como a FHDF, TERRACAP, SHIS e Fundação do Serviço Social.

Essas intervenções resultam na contratação direta de firmas oportunistas e algumas montadas "para o momento", pretendendo desenvolver em dias o trabalho que os funcionários estudam há meses, o que envolve formações especializadas e longos anos de trato com projetos específicos no âmbito do governo do DF.

No caso da FHDF, por exemplo, o governador Roriz acenou com recursos que montam a dezenas de bilhões de cruzados para ter o "final" das obras do Hospital de Base, atraindo firmas a custos altíssimos para apenas desenvolver os projetos já feitos pelos arquitetos daquela instituição. Os ganhos instantâneos de tais empreiteiros são superiores a anos de remuneração, calculados pelos parcos salários dos autores dos projetos.

No caso do Hospital de Base informa-se que o projeto de reforma baseou-se em metodologia de trabalho e atendimento ao paciente que já não é aceito pela própria comunidade hospitalar, sendo que o Diretor-Executivo que a elaborou já foi exonerado da instituição, o Dr. INácio Republicano, o que compromete indubitavelmente a exequibilidade e adequação do projeto às suas finalidades. Além disso, duvida-se fundamentalmente da qualidade de uma obra e projetos feitos de forma predatória e imediatista.

Atrás da campanha contra o trabalho público dos arquitetos e engenheiros do GDF vemos uma estratégia de desmonte da parte da máquina administrativa que faz serviço público e que luta por melhores condições de vida da população. O Governo Sarney, essencialmente oportunista e perverso em relação ao interesse público, cobre a proposta feita nas intervenções desmoralizadoras, com a intenção de entregar o maior pedaço possível dos recursos públicos às suas facções de empresários e de banqueiros ávidos pela conta da nação falida. É assim que se monta a "caixinha" dos candidatos da direita às próximas eleições.

É generalizada a intervenção no setor público, e sob a intenção de "realizar", Roriz e o secretário da SVO tentam anular setores de trabalhadores públicos — que deveriam ser melhor aparelhados e apoiados para a prestação de serviços públicos e gratuitos de maior qualidade.

TESOURARIA

A situação financeira do Sindicato é difícil e são grandes as dívidas dos associados para com a entidade. Para prestarmos melhores serviços, precisamos da contribuição de todos. Se você está em atraso, compareça a secretaria das 14:00 hs às 18:00 e quite seu débito.

A promoção para quitação da anuidade no valor de 2 OTN, congeladas pelo valor de janeiro (ncz\$ 12,34) foi estendida até 31 de março e pode ser paga na sede no horário acima.

GREVE GERAL

Mais uma vez os trabalhadores vão pagar a fatura dos "Planos de estabilização econômica" do governo. Assistimos no último mês de janeiro, a uma desenfreada remarcação de preços que levou a inflação a absurda taxa de 70%. O governo simplesmente a ignorou no que diz respeito a reposição salarial, congelando os preços no "pico" e consequentemente achatando os salários. Segundo dados do DIEESE, o poder de compra dos salários foi reduzido a metade em relação a fevereiro de 1986, mês anterior a decretação do plano cruzado.

É inaceitável que apenas a classe trabalhadora, arque com o ônus do combate à inflação. Enquanto isso, banqueiros, industriais e o empresariado em geral, auferem lucros extraordinários, acirrando um quadro já insuportável de concentração de renda, que condena a pobreza e a miséria grande parte da população.

Desta forma, o Sindicato dos Arquitetos em conjunto com os demais sindicatos e associações profissionais e populares, membros da Central Única dos Trabalhadores — CUT, conclama os arquitetos a aderirem a greve geral dos dias 14 e 15 de março próximos, para juntos e organizados, repudiarmos o "Plano Verão" que só queima a nossa pele e os nossos salários.

SINDICATO ENTRA NA JUSTIÇA PARA ANULAR CONCURSO

Apesar das insistentes solicitações a UNB optou por não anular o Concurso Público realizado no 1o. semestre do ano passado, para professor auxiliar da cadeira de conforto ambiental. Como já divulgado anteriormente, o referido concurso foi realizado sem qualquer divulgação, a exceção de publicação de edital no Diário Oficial da União que, convenhamos, não é dos órgãos de imprensa mais lidos.

A falta de divulgação foi tamanha que, sequer alunos da pós-graduação e alguns professores, tomaram conhecimento de sua realização. Como resultado, apenas um candidato (na época, professor substituto) realizou as provas, e o regimento do corpo docente foi frontalmente desobedecido, já que em seu artigo 8º parágrafo II, diz claramente: "O Concurso será aberto e anunciado em âmbito nacional, com antecedência mínima de noventa dias, mediante edital subscrito pelo reitor e amplamente divulgado".

Por entender que, o acesso ao concurso foi bloqueado aos arquitetos, muitos deles esperando há bastante tempo por esta oportunidade ingressar na carreira acadêmica, por entender também, que a credibilidade e excelência do mesmo foram seriamente comprometidas, e após terem se esgotados todas as vias de entendimento por absoluta intransigência na UNB, o SADF está ingressando com ação judicial para fazer valer o livre acesso a docência de todos os arquitetos que a pretendem.

NOTAS COMISSÃO CIDADE I

Em conjunto com IAB-DF, está sendo elaborada uma cartilha que visa esclarecer associações de moradores, sindicatos e demais entidades voltadas para a luta por melhores condições de vida, acerca da importância do plano diretor — obrigatório para cidades com mais de 20.000 habitantes segundo determina a nova constituição — para a definição da função social da propriedade, organização do espaço urbano e dos serviços públicos.

A questão é da maior importância e é grande a contribuição que os arquitetos podem dar. Se você está interessado em colaborar, procure o sindicato. As reuniões acontecem todas as segundas às 20:00 hs.

COMISSÃO CIDADE II

Tem sido intenso o trabalho do sindicato na prestação de assessoria técnica às associações de moradores. É um trabalho que tem por objetivo apoiar as reivindicações populares pelo acesso a terra e por melhores condições de habitação, saneamento e transportes. Através dos mais diversos meios tais como: debates, palestras, seminários, procura-se assegurar as comunidades, as informações e dados técnicos, necessários a formulação adequada de suas propostas, bem como instrumental para avaliar claramente as propostas governamentais, quase sempre lesivas aos seus interesses.

Sua participação neste trabalho é importante e necessária, para o crescimento do apoio aos movimentos populares e para o reconhecimento social do arquiteto. As reuniões acontecem as segundas e quintas sempre às 20:00 hs.

ORLANDO NA F.N.A.

Com o licenciamento do Presidente da Federação Nacional dos Arquitetos, Newton Burmeister, que assumiu a Secretaria de Obras e Viação da Prefeitura de Porto Alegre R.S., passa a responder pela presidência, nosso colega de Brasília, Orlando Cariello, ex-presidente do sindicato.

ELEIÇÕES NA F.N.A.

Serão realizadas nos dias 17, 18 e 19 de maio próximo, eleições para renovação da DIRETORIA DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS ARQUITETOS. Como forma de dar-se início ao processo eleitoral, a diretoria da entidade elaborou documento no qual avalia-se as realizações e dificuldades enfrentadas pela atual gestão; o momento político e a intervenção dos arquitetos nas lutas sindicais e urbana e as perspectivas para a prática e organização profissionais dos arquitetos.

Estão previstos debates e seminários a nível local e nacional, para discussão dos problemas da categoria e das formas de encaminhamento para sua resolução, como meio de mobilização para participação efetiva de todos no processo eleitoral.

O período para registro de candidaturas encerra-se no dia 03 de abril. Para maiores esclarecimentos a secretaria do sindicato poderá ser procurada no horário das 14:00 às 18:00 hs.

